



O QUE É SER HUMANO?



A Escola de Atenas, pintada em 1509-1511 por Rafael, mostra Platão (no centro, à esquerda) conversando com Aristóteles (no centro, à direita).

ros tradutores. Plotino, como de costume, adaptou uma visão platônica. Ele também adotou uma abordagem tripartite, com o Uno no topo, seguido do Intelecto e da Alma, colocados abaixo dele. A Alma tem dois aspectos: um que olha para cima ou para dentro em direção ao divino, por meio do Intelecto, e o outro, que olha para fora e é a Natureza. A Natureza é responsável pelo mundo material. A Alma corresponde ao pensamento racional. O Intelecto é a fonte dos arquétipos ou das Formas platônicas, e, em sua esfera, não há distinção entre pensamento e objeto, entre aquele que percebe e o que é percebido. Plotino descreve o Intelecto como a luz do Sol: ele ilumina o Uno, e

é o meio pelo qual o Uno contempla a si próprio.

Ambos os níveis de Alma estão presentes nos humanos, e cabe a nós nos ocupar de interesses corporais inferiores, da Natureza, ou dedicar nossa atenção às realidades de nível superior, do Intelecto.

Essas três camadas de realidade, o Uno, o Intelecto e a Alma, são níveis de contemplação de uma realidade eterna, singular, e não estão sujeitos a uma progressão ao longo do tempo. A Natureza cria o tempo como

“Mas, então, o que sou eu? Uma coisa que pensa. O que é isso? Uma coisa que duvida, entende, afirma, nega, deseja, refuta e que também imagina e percebe.”

René Descartes, *Meditações* (1641)